

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
MODALIDADE RESIDÊNCIA**

TAHBATHA COSTA LANA

**PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E DESFECHOS RELACIONADOS AO
GANHO DE PESO GESTACIONAL EXCESSIVO: ESTUDO NASCER EM BELO
HORIZONTE**

BELO HORIZONTE

2020

TAHBATHA COSTA LANA

**PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E DESFECHOS RELACIONADOS AO
GANHO DE PESO GESTACIONAL EXCESSIVO: ESTUDO NASCER EM BELO
HORIZONTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - modalidade residência da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para título de Enfermeira Obstétrica

Orientadora: Prof^a Dra. Mariana Santos Felisbino Mendes

BELO HORIZONTE

2020

L243p Lana, Tahbatha Costa.
Prevalência, fatores associados e desfechos relacionados ao ganho de peso gestacional excessivo [manuscrito]: estudo nascer em Belo Horizonte. / Tahbatha Costa Lana. - - Belo Horizonte: 2020. 24f.: il.
Orientador: Mariana Santos Felisbino Mendes.
Área de concentração: Enfermagem Obstétrica.
Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Ganho de Peso. 2. Gestantes. 3. Estado Nutricional. 4. Sobrepeso. 5. Obesidade. 6. Cuidado Pré-Natal. 7. Enfermagem Obstétrica. 8. Saúde da Mulher. 9. Dissertações Acadêmicas. I. Mendes, Mariana Santos Felisbino. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. III. Título.

NLM: WQ 200



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 ESCOLA DE ENFERMAGEM
 Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - Modalidade
 Residência

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia
 CEP: 30.130-100. Belo Horizonte - Minas Gerais – Brasil.
 Tel.: 3409-9860 Fax: 3409-9859. e-mail: emi@enf.ufmg.br

Aos 17 dias do mês de janeiro de 2020, a Comissão Avaliadora composta pela Profª Drª Mariana Santos Felisbino Mendes (orientadora), Profª Drª Eunice Francisca Martins e Profª Drª Nágela Cristine Pinheiro Santos, reuniu-se para avaliação do trabalho final intitulado **“Prevalência, fatores associados e desfechos relacionados ao ganho de peso gestacional excessivo: estudo Nascer em Belo Horizonte”** da aluna Tahbatha Costa Lana do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – Modalidade Residência . A avaliação do trabalho obedeceu aos critérios definidos pela Coordenação do Programa, a saber: I) Quanto ao documento escrito: redação e observância de normas da ABNT/Vancouver; relevância do tema; delimitação do problema e/ou justificativa; revisão de literatura (abrangência, pertinência e atualização); descrição da metodologia (coerência com objetivos); resultados alcançados e considerações finais. II) Quanto à apresentação oral: estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação, coerência com o trabalho escrito. No processo de avaliação, a residente obteve um total de 95 pontos, conceito A, sendo considerada aprovada. Eu, Mariana Santos Felisbino Mendes, lavrei a presente ata que vem assinada por mim e pelos avaliadores. Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2020.

Profª Drª Mariana Santos Felisbino Mendes
 Orientadora

Profª Drª Eunice Francisca Martins

Profª Drª Nágela Cristine Pinheiro Santos

RESUMO

Introdução: O período gestacional é um momento no qual o corpo feminino passa por grandes mudanças que exigem maiores aportes energéticos, não devendo ser inferior que 1800 quilocalorias. Durante a gestação o ganho de peso tem limites recomendados que indicam ganho saudável ou esperado. Quando a gestante ganha peso além ou aquém do recomendado, observam-se malefícios para o desenvolvimento fetal e infantil, além de prejuízos maternos.

Objetivo: Avaliar o estado nutricional pré-gestacional e o ganho de peso materno durante a gestação, bem como investigar os fatores associados e desfechos relacionados ao ganho de peso excessivo entre puérperas do estudo Nascer em Belo Horizonte. **Método:** Estudo de coorte retrospectiva de base hospitalar que utilizou dados de 747 mulheres participantes da pesquisa Nascer em Belo Horizonte, conduzido em 2011-2012. Foi utilizado o teste de qui-quadrado de Pearson para avaliar as diferenças das prevalências e o nível de significância de 5%. **Resultados:** 31% das mulheres tinham excesso de peso antes de engravidar e 21% das mulheres apresentaram ganho de peso excessivo durante a gestação. Observou-se maior prevalência de ganho de peso excessivo entre mulheres com baixa escolaridade (26,9%), múltiparas (32,0%), que consumiam álcool (29,5%), que fizeram acompanhamento pré-natal no serviço público (25,4%), com poucas consultas de pré-natal (26,5%) e gestação de risco (33,9%). Destaca-se que mulheres com baixa escolaridade, que realizaram pré-natal em serviço público e com gestação de risco tiveram maior chance de ganho de peso excessivo. Em relação aos desfechos reprodutivos identificou-se maior prevalência de cesariana (52,6%) e de macrossomia (6,6%) entre as mulheres com ganho de peso excessivo. **Conclusão:** Os resultados deste estudo evidenciaram ocorrência de excesso de peso no início da gestação, e ganho ponderal excessivo durante a gravidez, principalmente para as gestantes em condições de maior vulnerabilidade, resultando em desfechos reprodutivos desfavoráveis.

Palavras-chave: Ganho de peso; Gestantes; Estado Nutricional; Sobrepeso; Obesidade; Cuidado Pré-Natal; Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Introduction: The gestational period is a time when the female body undergoes major changes that require greater energy inputs, and should not be less than 1800 kilocalories. During pregnancy, weight gain has recommended limits that indicate healthy or expected gain. When the pregnant woman gains weight above or below that recommended, there are harmful effects on fetal and child development, in addition to maternal losses. **Objective:** To assess the pre-gestational nutritional status and maternal weight gain during pregnancy, as well as to investigate the associated factors and outcomes related to excessive weight gain among puerperal women in the Nascer em Belo Horizonte study. **Method:** Retrospective hospital-based cohort study using data from 747 women participating in the Nascer em Belo Horizonte survey, conducted in 2011-2012. Pearson's chi-square test was used to assess differences in prevalences and the significance level of 5%. **Results:** 31% of women were overweight before becoming pregnant and 21% of women had excessive weight gain during pregnancy. There was a higher prevalence of excessive weight gain among women with low education (26.9%), multiparous (32.0%), who consumed alcohol (29.5%), who underwent Prenatal in the public service (25, 4%), with few Prenatal consultations (26.5%) and risk pregnancy (33.9%). It is noteworthy that women with low education, who underwent Prenatal in a public service and with high-risk pregnancies were more likely to gain excessive weight. Regarding reproductive outcomes, a higher prevalence of cesarean sections (52.6%) and macrosomia (6.6%) was identified among women with excessive weight gain. **Conclusion:** The results of this study showed the occurrence of overweight in early pregnancy, and excessive weight gain during pregnancy, especially for pregnant women in conditions of greater vulnerability, resulting in unfavorable reproductive outcomes.

Key-words: Weight Gain; Pregnant Women; Nutritional Status; Overweight; Obesity; Prenatal Care; Obstetric Nursing; Women's Health.